



veja Rio

www.vejario.com.br
30 de Janeiro de 2013

TODO MUNDO QUER SER VIP

As artimanhas das celebridades (e dos espertalhões) para ir a shows, camarotes de Carnaval e festas sem pagar nada

Abri

LADY GAGA
FASHION RIO
BRAHMA VIP
MADONNA
Rock in Rio
UNA PALACE

20

Sociedade

Histórias de bastidores sobre as áreas vips de festas, eventos e camarotes, envolvendo promoters como Liège Monteiro e celebridades de todos os níveis



FERNANDO LEMOS

guém ouse invadir o cantinho do Boni, o empresário José Bonifácio de Oliveira Sobrinho. Ali, com segurança na porta e um cardápio ainda mais especial, só permanecem o ex-homem forte da televisão brasileira e seus convivas — poucos, diga-se de passagem.

A trajetória de Boni é bem conhecida. Se existe alguém na cidade que merece a alcunha de vip, é ele. Mas, nestes tempos de TV a cabo, blogs, YouTube e reality shows, as celebridades instantâneas brotam em uma velocidade difícil de acompanhar. O leitor provavelmente já deparou com alguma notícia na internet, em jornal ou revista sobre uma pessoa famosa que, a rigor, ninguém sabe ao certo como ganhou tal notoriedade. “Sem querer ser saudosista, a base de dados antigamente era menor. Hoje, as pessoas se acham especiais sem necessariamente ser”, dispara o empresário Ricardo Amaral, proprietário de boates nos anos 70, época em que o *very important person* dava seus primeiros passos nas casas noturnas cariocas. O conceito foi trazido de boates de Paris e Nova York que apresentavam seus clientes especiais com cartões de consumo e lugares reservados no salão, entre outras facilidades.

Se desperta cobiça entre aqueles que têm dinheiro e prestígio, imagine o poder de atração de uma área vip em relação ao resto da humanidade. Até por curiosidade, a maior parte gostaria de ter a chance de conhecer um lugar desses algum dia, mas não dá tanta importância a isso. Existe um grupo, porém, que não se conforma em ficar de fora — e faz de tudo para ganhar salvo-conduto em shows, peças e pré-estreias. Em busca do objetivo, essa turma pode lançar mão de qualquer artimanha. Tempos atrás, quando organizava a lista de convidados especiais de um espetáculo na Praia de Copacabana, a promoter Liège Monteiro recebeu a ligação de uma certa Patrícia Meneghel, que se dizia sobrinha da apresentadora Xuxa. Sem tempo para checar a identidade da moça, ela liberou a entrada, dando dois convites. Em dezembro, a mesma pessoa telefonou, solicitando convite para a área nobre da apresentação de Stevie Wonder em Copacabana. Desta vez houve tempo para ligar para Xuxa, que negou o parentesco e frustrou os planos da penetra. “Esse tipo de mentira é mais comum do que se imagina”, diz Liège.



Diado Dolabella: exemplo de “celebridade” que os promoters procuram evitar



A atriz Luana Piovani: apesar dos ingressos esgotados, com protestos na porta, e de chegar na última hora, ela conseguiu entrar em show do grupo Los Hermanos

DIVULGAÇÃO (DIADO DOLABELLA: ALEX CARVALHO/GETTY IMAGES; LUANA PIOVANI)

Organização, ótimas relações e planejamento são três características fundamentais daqueles que decidem quem entra ou não numa área vip. Mas a principal qualidade dessa turma tem de ser o jogo de cintura. No ano passado, o jogador Neymar chegou ao camarote da Brahma, com a Portela na avenida, acompanhado de mais quatro pessoas. Conversa daqui, ajeita dali, todo o séquito do boleiro entrou. O estilista Carlos Tufvesson lembra que certa vez suou frio ao ver sua supercliente Angélica chegar, sem aviso e em cima da hora, para um desfile de sua coleção durante o Fashion Rio. Nas semanas de moda, o filé-mignon são as duas primeiras fileiras ao longo da passarela, onde celebridades e grandes compradores ganham mimos dos patrocinadores. Como o número de cadeiras disponíveis é sempre reduzido, a solução foi desalojar o arquiteto André Piva, companheiro do estilista, para dar à apresentadora um assento na fila A. No Rio, esse problema é muito sério. Tempos atrás, a atriz Luana Piovani apareceu no Circo Voador para ver a banda Los Hermanos. O show já havia começado e uma multidão do lado de fora protestava em razão dos ingressos esgotados. Depois de muita choradeira com a produção, ela e uma amiga conseguiram entrar. É por isso que todo mundo quer ser vip. ■